

EXPLORANDO RELAÇÕES ENTRE FLUÊNCIA E COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR: ESTUDO PILOTO

Amanda Becker e Silva ¹
Helena Vellinho Corso ²

RESUMO

Na perspectiva da psicologia cognitiva, a compreensão leitora se apresenta como complexa e multifacetada, já que abrange processos de diferentes níveis e depende de habilidades leitoras preditoras para seu sucesso, como a decodificação e a fluência (FLETCHER *et al.*, 2019; KUHN *et al.*, 2010). No contexto escolar e de ensino superior, a compreensão representa uma ferramenta fundamental de aquisição de novos conhecimentos. A avaliação da compreensão não é direta (CORSO; SPERB; SALLES, 2012), e depende de instrumentos e tarefas que enfatizem a multicomponencialidade dessa habilidade. Este trabalho tem como objetivo explorar as relações entre a fluência e compreensão leitora em estudantes do ensino médio e universitários, a partir dos resultados do estudo piloto de uma pesquisa de mestrado que utiliza um instrumento de avaliação de compreensão, destinado a esta faixa etária, que abrange tarefas de reconto e questionário (medidas de compreensão) e leitura oral (medidas de fluência). Para tanto, foram correlacionados os escores em compreensão e em fluência dos participantes, utilizando as medidas do referido instrumento de compreensão e de uma tarefa Cloze. Participaram desse estudo 37 estudantes, distribuídos entre ensino médio e superior. O estudo foi conduzido em Porto Alegre, RS, e Belo Horizonte, MG, no ano de 2023. Os dados foram analisados no programa SPSS. Por meio dos testes de correlação de Spearman, verificou-se que a prosódia e a precisão, aspectos da fluência leitora, apresentaram correlações significativas moderadas com medidas de compreensão obtidas através da tarefa Cloze e do instrumento de compreensão. Tais resultados parecem indicar que a relação entre o desempenho em fluência leitora e o desempenho em compreensão se mantém na adolescência e na idade adulta.

Palavras-chave: Compreensão Leitora, Avaliação de Leitura, Ensino Médio, Ensino Superior, Psicologia Cognitiva.

¹ Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, becker.silva.amanda@gmail.com;

² Helena Vellinho Corso: Doutora em Psicologia, Faculdade de Educação - UFRGS, hvcorso@gmail.com.